





Fecomércio -RN – 14/01/20

Índice

G1.Globo | Nacional

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mercado reduz expectativa de inflação em 2020 e vê dólar mais baixo

Economia - 13/01/2020

4

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar abre perto da estabilidade

Economia - 13/01/2020

6

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Moro quer 'corrigir' juiz de garantias; Câmara discute limite a magistrado de 1ª instância

Política - 13/01/2020

7

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Salário mínimo regional do Paraná será de até R\$ 1.599,40, diz governo

Paraná - 13/01/2020

9

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

A força da economia da longevidade

Bem Estar - 14/01/2020

11

Jornal Metropolitano | Paraná

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Programa Verde Amarelo pode ajudar município a enfrentar desemprego, avalia deputado Pedro Lupion

Notícias - 13/01/2020

13

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Balança comercial inicia 2020 com superávit de US\$ 1,77 bilhão

Notícias - 13/01/2020

16

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Sesc RN com matrículas abertas para novos alunos das modalidades esportivas

Notícias - 13/01/2020

18

Mercado reduz expectativa de inflação em 2020 e vê dólar mais baixo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os economistas do **mercado** financeiro reduziram sua estimativa de inflação para este ano e também passaram a projetar um dólar menor no fim de 2020.

As projeções fazem parte do boletim de **mercado**, conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (13) pelo Banco Central (BC). Os dados constam de um levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras.

De acordo com o boletim, os analistas do **mercado** financeiro elevaram a estimativa de inflação para 2020 de 3,60% para 3,58%.

A expectativa de inflação do **mercado** para 2019 segue abaixo da meta central, de 4%. O intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,5% a 5,5%.

A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de **juros** da **economia** (Selic).

Para 2021, o **mercado** financeiro manteve a estimativa de inflação em 3,75%. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

O **mercado** financeiro manteve a previsão de crescimento de 2,30% para a **economia** brasileira em 2021. Para o próximo ano, a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) permaneceu em 2,50%.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços feitos no país, independentemente da nacionalidade de quem os produz, e serve para medir o comportamento da **economia** brasileira.

Taxa de **juros**: o **mercado** manteve a previsão para a taxa Selic no fim de 2020 em 4,5% ao ano. Atualmente, a taxa de **juros** já está nesse patamar.

Dólar: a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 recuou de R\$ 4,09 para R\$ 4,04 por dólar. Para o fechamento de 2020, continuou em R\$ 4 por dólar.

Balança comercial: para o saldo da balança

comercial (resultado do total de exportações menos as importações), a projeção em 2019 caiu de US\$ 38,20 bilhões para US\$ 37,31 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do **mercado** recuou de US\$ 35,60 bilhões para US\$ 35 bilhões.

Investimento estrangeiro: a previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2019, permaneceu em US\$ 80 bilhões. Para 2020, a estimativa dos analistas subiu de US\$ 84,40 bilhões para US\$ 84,75 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar abre perto da estabilidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar abriu perto da estabilidade nesta segunda-feira (18), rondando a cada de R\$ 4,09.

Às 9h03, a moeda dos EUA subia 0,04%, negociada da R\$ 4,0938. Veja mais cotações

Na última sexta-feira, o dólar encerrou a sessão cotado a R\$ 4,0923, em alta de 0,18%. Na semana, acumulou avanço de 0,89. No ano, tem valorização de 2,06% sobre o real.

A projeção do **mercado** para a taxa de câmbio no fim de 2020 recuou de R\$ 4,09 para R\$ 4,04 por dólar, segundo pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira. Para o

fechamento de 2021, continuou em R\$ 4 por dólar.

Na cena doméstica, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, realiza nesta segunda a primeira reunião geral deste ano com a equipe da pasta. Um dos assuntos que devem ser tratados é a força-tarefa do governo para acabar com a fila de quase 2 milhões de pedidos de benefícios pendentes de análise pelo INSS. Também devem ser definidas as pautas prioritárias para o ano.

Mercado reduz expectativa de inflação em 2020 para 3,58%

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Moro quer 'corrigir' juiz de garantias; Câmara discute limite a magistrado de 1ª instância



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo na qual trata dos seus planos para 2020, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, afirmou esperar um posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) ou do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) - ambos presididos pelo ministro Dias Toffoli - para que se resolvam o que definiu como 'problemas técnicos graves' da figura do juiz de garantias.

Em seu título principal, O Estado de S.Paulo lembra que a criação do posto jurídico do juiz de garantias, que visa evitar parcialidade nos processos, foi proposta pelo Congresso, e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, como adendo ao pacote anticrime de Moro.

'Muitas questões ficaram indefinidas. É indicativo de que faltou debate, apesar de a Câmara ter sido alertada. Espero que o STF ou o CNJ possam corrigir esses problemas', disse Moro.

Mesmo com a esperança de um 'freio' por parte do STF ou do CNJ, para o ex-juiz federal a 'melhor solução' seria que algumas questões sobre o tema fossem debatidas no âmbito do projeto do novo Código Processual Penal, em tramitação no Congresso Nacional.

O Estadão lembra ainda que a inserção do juiz de garantias, medida agora apelidada de 'antiMoro', não é o único revés sofrido pelo ministro da Justiça em seu primeiro ano no primeiro escalão do Executivo Federal. Em 2019, houve a transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) para a pasta de **Economia**, além de seguidas alterações no projeto de abuso de autoridade.

'Sempre que se envia um projeto de lei, há a possibilidade de que seja rejeitado total ou em parte', afirma Moro. Segundo o matutino paulista, Moro pretende usar o capital político de ministro mais popular do governo Bolsonaro para tentar reverter, com o auxílio do Congresso, derrotas também causadas por decisões do Judiciário, como a questão da prisão em segunda instância. 'Moro espera que STF corrija 'falhas' no juiz de garantias', sublinha a manchete do Estadão.

Fim do foro especial

Em sua reportagem principal, O Globo informa

que deputados articularam com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a reinclusão do fim do foro especial para crimes comuns cometidos por autoridades, desta vez incluindo juízes e integrantes do Ministério Público, na pauta de votação.

O projeto foi aprovado ainda em 2017 no Senado, mas permaneceu parado na Câmara. Para destravar a tramitação na Casa, os parlamentares vão tentar emplacar a mudança no texto que inclui punição a juízes e procuradores, e que, na prática, também blinda os políticos.

Trata-se de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) a ser apresentada pelo deputado Luiz Flávio Gomes (PSB-SP), que visa impedir que juízes de primeira instância decretem medidas cautelares contra políticos, como prisão, quebra de sigilo bancário e telefônico e ordem de busca e apreensão.

Na avaliação de parlamentares, se por um lado o novo texto evita a atuação de 'juízes ativistas' em processos que envolvem políticos, por outro tira privilégios de membros do judiciário que cometerem crimes comuns.

O jornal lembra que, em 2018, o STF restringiu o foro especial de parlamentares a crimes relacionados ao mandato, abrindo a brecha para juízes de primeira instância atuarem em alguns processos que envolvem parlamentares.

Pela PEC, que vai a votação agora, apenas o presidente da República, seu vice e os presidentes da Câmara, Senado e Supremo terão foro privilegiado. 'Câmara articula votar fim do foro com restrição a prisão de político', informa a manchete do Globo.

ICMS

Em sua reportagem principal, a Folha de S.Paulo revela que a decisão do STF que retirou o ICMS (principal imposto estadual) da base de cálculo do PIS/Cofins movimenta um **mercado** bilionário de créditos tributários no país.

A Folha lembra que a corte ainda não apreciou um recurso da União que tenta invalidar esses créditos. O julgamento está previsto para abril deste ano.

Mesmo assim, segundo o matutino paulista, há relatos de contribuintes que obtiveram vitórias em instâncias inferiores para conseguir os benefícios.

Além das pessoas físicas, a Folha informa que empresas também conseguiram transformar os **tributos** em precatórios (títulos que podem ser vendidos a terceiros).

Segundo o jornal, fundos e instituições financeiras, visando lucros de mais de 50%, chegaram a comprar esses títulos sem a certeza de que lucrarão. 'Julgamento do STF aquece venda de crédito tributário', revela a manchete da Folha.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Salário mínimo regional do Paraná será de até R\$ 1.599,40, diz governo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **salário** mínimo regional do Paraná para 2020 vai variar de R\$ R\$ 1.383,80 a R\$ 1.599,40 - reajuste de 5,86%. O percentual foi aprovado nesta segunda-feira (13), em votação no Conselho Estadual do Trabalho.

Pela primeira vez, em 2020, o reajuste do mínimo regional do estado vale desde o primeiro dia do ano - ou seja, o novo valor deverá ser pago na folha salarial de fevereiro.

Também pela primeira vez, o aumento ficou em 1,75 ponto percentual acima do reajuste nacional.

Na categoria dos trabalhadores agropecuários,

florestais e da pesca, o piso sobe para R\$ 1.383,80.

Para o segundo grupo, no setor de serviços administrativos, serviços gerais, de reparação e manutenção e vendedores do comércio em lojas e mercados, o **salário** aumenta para R\$ 1.436,60. Esta categoria engloba também a classe de trabalhadores domésticos.

No terceiro grupo, dos empregados na produção de bens e serviços industriais, o piso vai para R\$ 1.487,20.

Para o último grupo, na categoria de técnicos de nível médio, o piso passa a ser R\$ 1.599,40.

O **salário** mínimo regional no Paraná foi implantado em 1º de maio de 2006.

Desde a criação, o **salário** mínimo regional do estado, em suas categorias ocupacionais, sempre foi estabelecido em patamares superiores aos do **salário** mínimo nacional.

Historicamente, de acordo com o que determina a lei, o piso salarial paranaense é reajustado pelo mesmo percentual aplicado para o reajuste do Salário Mínimo Nacional, "baseado na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior, com aplicação adicional, a título de ganho real, da variação real do Produto Interno Bruto (PIB) nacional observada dois anos antes".

Porém, o governo federal mudou este ano a política de cálculo e decidiu reajustar o **salário** mínimo apenas pela inflação - ou seja, sem

aumento real -, a definição sobre o percentual paranaense foi objeto de votação no Conselho Estadual do Trabalho, órgão de conselho tripartite, que tem a participação de representantes do poder público, de empregados e empregadores.

Com isso, prevaleceu a proposta que mantém a somatória do PIB ao INPC para compor o valor final. Assim, o ganho real dos trabalhadores paranaenses chega a 1.38 ponto percentual.

O **salário** mínimo nacional é de R\$ 1.039 e começou a valer em 1º de janeiro. O valor representa um aumento de 4,10% em comparação com os R\$ 998 vigentes em 2019.

Segundo o Ministério da **Economia**, o valor do **salário** mínimo definido para 2020 foi corrigido apenas pela inflação medida pelo INPC e não contempla ganho real.

Como só será possível saber no início deste ano a variação do INPC de 2019, o governo usou uma previsão para propor o aumento - considera os valores apurados para os meses de janeiro a novembro e, para o mês de dezembro, a mediana das projeções de **mercado** levantadas pelo último Boletim Focus do Banco Central.

O cálculo do novo **salário**, porém, foi feito sobre R\$ 999,91 e não sobre R\$ 998. A diferença entre os dois valores é uma compensação feita pelo governo porque a inflação de 2018 ficou ligeiramente acima da prevista para aquele ano até a data da definição do **salário** que vigorou em 2019.

RN - ECONOMIA

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

A força da economia da longevidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No começo do mês, a AARP, associação que congrega quase 40 milhões de aposentados nos Estados Unidos, divulgou pesquisa sobre a força da **economia** da longevidade naquele país. Ao contrário da visão equivocada de que a população mais velha representa um peso para a sociedade, o resultado do levantamento aponta na direção oposta: o contingente acima dos 50 tem um papel fundamental no crescimento econômico.

Nos EUA, há 117 milhões de 50 mais, o equivalente a 35% da população. Em 2030, serão mais de 130 milhões. O segmento que mais cresce é o acima dos 85 anos, seguido pelo dos centenários. Essas pessoas

contribuíram com 8.3 trilhões de dólares para a **economia** norte-americana em 2018: algo como 33 trilhões de reais. Para cada dólar gasto no país, 56 centavos saíram de suas carteiras. Ainda de acordo com a pesquisa, a estimativa é de que, em 2050, mais de 100 milhões de empregos (45% do total) estarão associados ao grupo acima dos 50.

Não para por aí. Segundo o estudo da AARP, se contarmos o trabalho não remunerado dos mais velhos que ajudam na criação de netos, são cuidadores de parentes ou amigos, ou empregam parte de seu tempo como voluntários, isso representaria, em moeda, algo da ordem de 745 bilhões de dólares (quase 3 trilhões de reais).

São números poderosos que só ratificam o que este blog demonstrou em diversas colunas: há uma miopia generalizada sobre esse **mercado**. O próprio levantamento se encarrega de listar áreas que teriam muito a ganhar se focassem nesse público. Para começar, a de serviços financeiros, uma vez que a longevidade nos obriga a saber como poupar e investir. No campo da tecnologia, há um mundo a ser explorado para atender às necessidades de idosos conectados que querem aprender, se divertir e se relacionar on-line.

Em 2018, 54% do dinheiro gasto em turismo e lazer saiu dos bolsos dos 50 mais - o que dá a dimensão do potencial do setor para agradar a quem dispõe de tempo e recursos para viajar. Por último, mas não menos importante, o **mercado** de cuidadores já explodiu por lá e o mesmo ocorrerá por aqui. Viveremos mais

tempo, com saúde e capacidade de nos manter produtivos. Essa é uma grande realização e tem que ser encarada como o sucesso que realmente é, livre dos estereótipos que persistiram até hoje. Eu adoraria que fizéssemos pesquisa semelhante no Brasil. Guardadas as devidas proporções, também demonstraria a força econômica de cinquentões, sessentões, setentões e por aí vai...

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Programa Verde Amarelo pode ajudar município a enfrentar desemprego, avalia deputado Pedro Lupion



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jornal Metropolitano

A partir de fevereiro, o Congresso Nacional vai analisar a medida provisória (MP 905/2019) que regulamenta o Programa Verde Amarelo.

O pacote de medidas incentiva a contratação de jovens, a inserção de pessoas com deficiência e reabilitados e o microcrédito para pessoas de baixa renda.

A iniciativa do governo federal pode estimular a **economia** paranaense e contribuir para a diminuição do desemprego em municípios como Santo Antônio da Platina, que registrou o fechamento de 229 vagas formais de trabalho

entre janeiro e novembro de 2019.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Diante do cenário, o deputado federal Pedro Lupion (DEM-PR) acredita que o Programa Verde Amarelo atende a uma parcela da sociedade que precisa de 'atenção especial'.

'Essas medidas visam atender esses anseios e fomentar, por meio do empresariado, a criação de vagas no **mercado** de trabalho', afirma.

No Paraná, 544 mil pessoas estão desempregadas. Deste número, 153.408 (28,2%) são brasileiros com 18 a 24 anos, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do IBGE, referentes ao terceiro trimestre de 2019.

Para gerar oportunidades aos jovens, o Verde Amarelo pretende reduzir os custos do trabalho para empresas que contratarem pessoas nessa faixa etária.

A expectativa do Planalto é que, ao reduzir a burocracia na contratação e simplificar a regulação trabalhista, sejam criados 1,8 milhão vagas até o fim de 2022 em todo o país.

A MP aprimora ainda a atuação dos fiscais do trabalho e regula a dupla visita. Isso, segundo o governo federal, promove a instrução dos responsáveis no cumprimento das leis de proteção do trabalho.

Os fiscais devem aproveitar a primeira visita aos estabelecimentos para identificar irregularidades

e orientar os responsáveis para a adequação da atividade às normas vigentes, sem aplicação de sanções, como multas ou cancelamentos de permissões.

Caso o descumprimento das normas trabalhistas persista na segunda visita, os fiscais podem aplicar as penalidades previstas em lei.

Além disso, a norma amplia a permissão de trabalho aos domingos, com repouso semanal compensatório em outro dia da semana. Atualmente, o trabalho aos domingos é permitido apenas para algumas atividades.

A ideia é que um comerciante, por exemplo, possa abrir sua loja em dias de maiores potenciais de venda e, com isso, promover a abertura de novas vagas de emprego.

Na visão do deputado Pedro Lupion, esse mecanismo pode ampliar a oferta de vagas no **mercado** de trabalho.

'A partir do momento que você tem trabalho aos fins de semana e nos feriados, você abre mais postos de trabalho e permite que mais pessoas sejam contratadas. Ou seja, tem de pensar nas pessoas que estão passando dificuldades', avalia o parlamentar.

Comissão mista

Como a MP foi publicada pelo presidente Jair Bolsonaro em 11 de novembro de 2019, a matéria precisa ser aprovada em comissão mista do Congresso Nacional e nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado em até 60 dias para continuar a valer.

Instituído em dezembro do ano passado, o colegiado contará com 13 senadores e 13 deputados federais nas vagas titulares, além de 26 suplentes.

O senador Sérgio Petecão (PSD-AC) foi eleito presidente pelos membros da comissão mista. A relatoria está a cargo do deputado federal Christino Áureo (PP-RJ).

Segundo o parlamentar, a previsão é que o texto seja aprovado na Câmara e no Senado no início de abril.

O que muda

O Programa Verde e Amarelo, previsto na MP 905/2019, tem intenção de promover o primeiro emprego registrado na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) para as pessoas entre 18 e 29 anos.

As empresas poderão destinar até 20% das vagas para novas contratações, e as firmas com até 10 empregados ficam autorizadas a contratar dois trabalhadores pelo programa. O valor do **salário** não pode ultrapassar o mínimo e meio nacional, ou seja, de R\$ 1.497.

O empregador poderá firmar contrato por até dois anos com o empregado e a regra vale para qualquer tipo de atividade profissional, inclusive em substituição transitória de vaga permanente.

A jornada de trabalho poderá ser acrescida de, no máximo, duas horas extras, com valor superior a 50% ao período normal.

O texto pontua que todos os direitos trabalhistas previstos na Constituição são

assegurados aos empregados contratados pelo programa, como 13º **salário** e férias remuneradas.

Segundo a especialista em Direito do Trabalho Deborah Gontijo, a crise econômica enfrentada pelo país nos últimos anos dificultou a inserção dos egressos do Ensino Médio e de pessoas com até 29 anos no **mercado** de trabalho.

'Isso ocorre, predominantemente, porque a pessoa está se inserindo no **mercado** de trabalho e acaba ficando mais prejudicada do que pessoas que já têm experiência', ressaltou.

FONTE: AGÊNCIA RÁDIO

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Balança comercial inicia 2020 com superávit de US\$ 1,77 bilhão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

O Ministério da **Economia** informou nesta segunda-feira (13) que a balança comercial registrou em janeiro deste ano, até este domingo (12), um superávit de US\$ 1,778 bilhão.

Quando as exportações superam as importações, o resultado é de superávit. Quando acontece o contrário, o resultado é de déficit.

De acordo com o governo, as exportações no período somaram US\$ 6,351 bilhões (alta de

10,4% na comparação com janeiro de 2019).

Nessa comparação, houve aumento nas vendas de produtos semimanufaturados (8,5%) e básicos (23%), enquanto houve queda nas exportações de produtos manufaturados (-3,4%).

As importações, ainda segundo o governo, totalizaram US\$ 4,573 bilhões (queda de 12,3% na mesma comparação).

Recuaram os gastos com combustíveis e lubrificantes (-35,6%), adubos e fertilizantes (-28,5%), aeronaves e peças (-16,6%), cereais e produtos da indústria da moagem (-14%), farmacêuticos (-5,5%).

Ano de 2019 e projeções

No ano passado, a balança comercial registrou superávit de US\$ 46,6 bilhões. Com isso, o saldo positivo, assegurado principalmente pela exportação de produtos básicos, ficou 19,6% abaixo do de 2017.

A expectativa do **mercado** financeiro para este ano é de nova queda do saldo comercial. Segundo pesquisa realizada pelo Banco Central na semana passada, a previsão para 2020 é de um saldo positivo de US\$ 37,3 bilhões nas transações comerciais do país com o exterior.

O Banco Central, por sua vez, prevê um superávit da balança comercial de US\$ 32 bilhões neste ano - com exportações em US\$ 225 bilhões e compras do exterior no valor de US\$ 193 bilhões.

O Ministério da **Economia**, que não divulgou projeção para o saldo comercial de 2020, avaliou que o 'menor dinamismo' do comércio internacional deve ser visto como um 'fenômeno estrutural e não cíclico' e que a Argentina 'continuará sendo um fator negativo'.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sesc RN com matrículas abertas para novos alunos das modalidades esportivas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A prática de atividades esportivas regulares faz parte das recomendações médicas para quem quer ter uma vida saudável. Para ajudar nesta meta de 2020, esta semana o Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma entidade do Sistema **Fecomércio RN**, iniciou o período de matrículas destinado aos alunos novatos que desejam praticar esportes em uma de suas unidades.

O período de inscrição acontece por tempo indeterminado, enquanto houver disponibilidade de vagas nas unidades onde as modalidades são ofertadas. Para fazer a matrícula, o interessado deve portar o cartão de associado

do **Sesc RN**, as cópias e originais de documento de identificação e comprovante de endereço, além do atestado médico de aptidão física, validado nos últimos 11 meses. Os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo pagam preço diferenciado, assim como seus dependentes.

São ofertadas as modalidades de natação, hidroginástica, musculação, dança, ginástica, karatê, bike indoor, esporte kids, entre outras. Para saber qual unidade Sesc dispõe do esporte, assim como horários e valores, o interessado deve entrar em contato com a Central de Atendimento ou acessar o site (www.sescrn.com.br).

A novidade é que a partir de fevereiro será oferecida aulas de Pilates de Solo, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal, e a ampliação das turmas dedicadas à terceira idade, de dança e ginástica, na unidade Sesc Mossoró. Além disso, o incremento das aulas especiais para os alunos matriculados na musculação, como a possibilidade de frequentar a modalidade do aerocombat.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SESC RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN